



**APAE**

**Campina  
Grande - PB**

**Relatório de Atividades**

**2017**

# A palavra da Presidente

Prezados (as) Senhores (as).

A APAE-CG tem a missão de “Promover e articular ações de Defesa dos Direitos das Pessoas Com Deficiência, melhoria da qualidade dos serviços prestados na perspectiva da Inclusão Social de seus usuários”.

São grandes as dificuldades enfrentadas, buscamos alternativas através dos parceiros públicos e privados.

Nossos agradecimentos aos nossos coordenadores e funcionários, parceiros que nos proporcionaram a oportunidade de divulgar neste informativo, todas as ações realizadas no decorrer do ano de 2017, com a certeza da prestação de grande benefícios.

Um abraço fraterno.

**MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA DO RÊGO**  
Presidente da APAE-CG

# Expediente

## DIRETORIA EXECUTIVA

Maria da Conceição Costa do Rêgo  
Presidente

Anatólio Pereira Chaves  
Vice-presidente

Maria das Graças Rodrigues Mendes Leite  
1º Diretor secretário

Maria das Graças Costa Silva  
2º Diretor secretário

Maria Dulcinea Freitas dos Santos  
1º Diretor financeiro

Mízia de Almeida Estevão  
2º Diretor financeiro

Lucileide Barbosa de Macedo  
Diretor de patrimônio

Margarida da Mota Rocha  
Diretor social

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Egberto Gonçalves Catão

June Esteves do Nascimento

Luzinete Zeferino Nascimento

Maria Betânia Santiago

Maria Cristina Gomes da Silveira

## PROCURADORIA JURÍDICA

Gutemberg Ventura Farias  
Procurador jurídico

## CONSELHO FISCAL

José Diniz Neto

Juraci Macedo

Marlene Maria Barbosa dos Santos

Inailton Donato Araújo  
Suplente

Ronycley Gonçalves Agra  
Suplente

Rosimere Serafim da Silva  
Suplente

## AUTODEFENSORES

Francisco Carlos Pereira

Germana Costa do Rêgo

## DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

Cleber dos Santos Sousa  
Diretor administrativo

Sulamita de Andrade Pascoal  
Vice-diretora

Marinalva Maciel Farias  
Gerente financeiro/RH

Waléria Maria Pequeno de Queiroz  
Coordenadora clínica

Rossana Sheila Pontes Carvalho  
Coordenadora pedagógica

Iraquitânia Alves Bezerra  
Coordenadora artes, oficinas e esporte

## **APOIO ADMINISTRATIVO**

Josefa Adélia de Andrade  
Lúcia de Fátima Lacerda  
Lúcia Maria de Oliveira Lucena  
Maria da Conceição dos Santos  
Maria do Desterro Balbino  
Maria José da Silva Barbosa  
Regina Célia Vieira Chaves  
Rose Marie Simplício Araújo

## **APOIO EM SERVIÇOS GERAIS**

Anderson Gomes da Silva  
Edvilma Nascimento Moreira  
Fabiano Ribeiro Soares  
Jeane Ferreira dos Santos  
Jonatha da Silva  
Rita de Cássia Freitas Araújo

## **ASSISTENTES SOCIAIS**

Maria França de Lira Furtado  
Romilda do Nascimento Oliveira

## **EQUITADOR**

Idinelson de Moura Oliveira

## **FISIOTERAPEUTAS**

Aline Santiago de Queiroz Caminha  
Diana Moraes de Oliveira Gurjão  
Gertrudes Angélica de O N Medeiros  
Ivna Gerlane Fernandes Marques  
Jeanne de Araújo Truta  
João Victor Sales do Nascimento  
Juliana Marques Dias Azevedo  
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar  
Luciana Alves da Silva  
Maria Cícera Venâncio dos Santos  
Orris Moura Alves  
Raphaela de Oliveira Silveira Freitas

## **FONOAUDIÓLOGAS**

Dilmara Vieira de Arruda  
José Geraldo Ribeiro Gregório  
Jullianne Barbosa da Silva

## **MENSAGEIROS**

Ademir da Silva Carvalho  
Antônio Martins da Cunha  
Fábio Rogério Maciel Silva  
Ricardo Araújo Marinho  
Rildo Trajano Elias

## **OPERADORAS DE TELEMARKETING**

Edilene Maria de Almeida  
Josivânia Sousa Batista de Queiroz  
Viviane Pereira da Costa Santos Silva

## **PEDAGOGAS**

Ana Cláudia da Silva Melo  
Betânia da Silva Lima  
Dhemes Sâmara Gomes dos Santos  
Geormária dos Santos Anselmo Trajano  
Germana Karla Gomes Cabral  
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias  
Maria Aline de Oliveira Freire  
Maria Geane Pessoa  
Mayara Santiago Pessoa  
Rita Adriana Lima Silva  
Rosângela Diniz Braga  
Rosilene Silva Sousa  
Sergiana Costa Paulino Maciel  
Solange Souto da Silva  
Telma Maria da Silva Costa

## **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Braúlio de Araújo Silva

## **PSICÓLOGAS**

Audizélia dos Santos Araújo  
Flávia Castro Correia de Araújo  
Karla Milena Castor Pinheiro

# Sumário

**Institucional** **06**

**14** **Assistência Social**

**Saúde** **17**

**32** **Educação**

**Autodefensoria** **43**

**51** **Recursos humanos**

**Eventos e  
comemorações** **56**

**58** **Parceiros**

# Institucional

**Nome:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

**CNPJ:** 70.097.894/0001-65

**Endereço:** Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

**Telefone:** (83) 3337-2454 | 3315-8700

**E-mail:** apaecampinagrande@gmail.com

**Site:** campinagrande.apaebrasil.org.br

**Responsável:** Maria da Conceição Costa do Rêgo (Presidente)

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

## Finalidades Estatutárias

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.



### **Missão**

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

### **Visão**

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

### **Valores**

- (1) Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- (2) Respeito à diversidade;
- (3) Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa, e participativa;
- (4) Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- (5) Comprometimento com a causa;
- (6) Organização do trabalho em torno do indivíduo como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- (7) Prática do empreendedorismo solidário;
- (8) Transparência;
- (9) Responsabilidade social.

## Objetivos:

- I** – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- II** – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;
- III** – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV** – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- V** – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
- VI** – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;
- VII** – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;
- VIII** – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- IX** – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;
- X** – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;
- XI** - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;
- XII** – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- XIII** – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;
- XIV** – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;
- XV** – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;
- XVI** – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

**XVII** – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

**XVIII** – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

**XIX** – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentos federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

**XX** – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

**XXI** – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

**XXII** – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

**XXIII** – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

**XXIV** – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

**XXV** – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

## Origem dos recursos financeiros

Os recursos financeiros da APAE-CG, necessários à sua manutenção, são oriundos de contribuições de associados e de terceiros; legados; produção e venda de serviços; subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público; doações de qualquer natureza; quaisquer proventos e auxílios recebidos; produto líquido de promoções de beneficência (brechó, bingos, festas, etc.); rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir; auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

## Nossa estrutura

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com Sede própria que compreende as seguintes dependências:

### Bloco administrativo

- 01 – recepção
- 01 – salão de espera
- 01 – sala da secretaria da presidência
- 01 – sala da presidência
- 01 – sala da diretoria administrativa
- 01 – sala da gerência financeira
- 01 – sala de almoxarifado
- 01 – sala de apoio para as mães ou responsáveis
- 01 – sala de telemarketing
- 03 – baterias de banheiros
- 01 – auditório
- 01 – biblioteca
- 01 – consultório odontológico

### Bloco clínico

- 02 – salas de serviço social
- 01 – sala de ludoterapia
- 02 – salas de psicologia
- 01 – sala de brinquedoteca
- 01 – sala de coordenação clínica
- 02 – salas de fonoaudiologia
- 02 – ginásios de fisioterapia
- 01 – sala de fisioterapia respiratória
- 02 – banheiros
- 01 – sala de arquivo e prontuários

### Centro de Equoterapia

- 01 – sala de recepção
- 02 – banheiros
- 01 – sala de fisioterapia
- 01 – sala de espera
- 02 – salas de avaliação
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – picadeiro de 800 m<sup>2</sup>
- 04 – baias

### Bloco escolar

- 01 – sala de coordenação pedagógica
- 06 – salas de aula
- 01 – sala de estimulação precoce
- 01 – laboratório de informática
- 02 – baterias de banheiros
- 01 – sala de apoio para serviços gerais
- 01 – cozinha
- 01 – refeitório
- 01 – sala de dispensa
- 01 – cozinha experimental

### Ambiente externo

- 09 – canteiros de horta
- 01 – lavanderia
- 02 – depósitos
- 01 – estacionamento

## Serviços oferecidos

A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.



## Público alvo

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como público indivíduos com deficiência intelectual e múltipla.

## Área de abrangência

Cidade de Campina Grande e outras 41 (quarenta e uma) cidades circunvizinhas.



### Quantidade de usuários atendidos por cidade

|                                 |                             |  |
|---------------------------------|-----------------------------|--|
| <b>08</b> – Alagoa Grande       | <b>04</b> – Cubati          | <b>01</b> – Parari                         |
| <b>03</b> – Alagoa Nova         | <b>02</b> – Damião          | <b>02</b> – Picuí                          |
| <b>02</b> – Alcantil            | <b>11</b> – Fagundes        | <b>04</b> – Pocinhos                       |
| <b>02</b> – Arara               | <b>03</b> – Gado Bravo      | <b>07</b> – Puxinanã                       |
| <b>01</b> – Areial              | <b>03</b> – Gurjão          | <b>42</b> – Queimadas                      |
| <b>01</b> – Aroeiras            | <b>01</b> – Ingá            | <b>01</b> – Remígio                        |
| <b>02</b> – Barra de Santana    | <b>07</b> – Itatuba         | <b>01</b> – Riachão do Bacamarte           |
| <b>01</b> – Barra de São Miguel | <b>01</b> – Juarez Távora   | <b>02</b> – São Vicente do Seridó          |
| <b>02</b> – Boa Vista           | <b>01</b> – Juazeirinho     | <b>03</b> – Serra Redonda                  |
| <b>03</b> – Cabaceiras          | <b>03</b> – Junco do Seridó | <b>12</b> – Soledade                       |
| <b>281</b> – Campina Grande     | <b>17</b> – Lagoa Seca      | <b>01</b> – Sumé                           |
| <b>02</b> – Caraúbas            | <b>06</b> – Massaranduba    | <b>03</b> – São João do Cariri             |
| <b>02</b> – Caturité            | <b>02</b> – Matinhas        | <b>06</b> – São Sebastião de Lagoa de Roça |
| <b>01</b> – Coxixola            | <b>04</b> – Mogeiro         |  |

## Capacidade de atendimento semanal



## Horário de funcionamento

O nosso horário de funcionamento no turno da manhã é de 07h30min às 11hmin e a tarde de 13h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira.



# Assistência Social

# Serviço Social

O serviço social trabalha para melhorar a qualidade de vida das famílias, acolhendo, orientando e viabilizando a aquisição de direitos para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

## Descrição dos serviços

- (1) Triagem com a família na chegada à Instituição.
- (2) Encaminhamentos à médicos parceiros da instituição.
- (3) Encaminhamentos odontológicos, BPC, STTP.
- (4) Reuniões na sala das mães.
- (5) Reunião no Grupo de Estimulação Precoce de setembro à dezembro.
- (6) Preenchimento de vagas nos setores da Clínica e Equoterapia.
- (7) Visitas domiciliares e hospitalares para conhecer a realidade em que se encontra a família e apoio psicológico aos que se encontram em ambiente hospitalar.
- (8) Atendimento individual, ouvindo as necessidades das famílias e realizando os encaminhamentos necessários.
- (9) Marcação de Dentista para o HUAC.
- (10) Coordenação de Voluntários desde Agosto 2012.
- (11) Coordenação Técnica da Vigilância Sanitária.
- (12) Participação nas comemorações realizadas na instituição.
- (13) Orientação às famílias das crianças com Síndrome de Down abaixo de 2 anos.
- (14) Orientações sobre Higiene Pessoal quando necessário.
- (15) Marcação de consultas para as médicas que atendem na Instituição.
- (16) Acompanhamento da frequência dos usuários.
- (17) Encaminhamento para o mercado de trabalho.



## Público alvo

Famílias e pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla

## Resultados

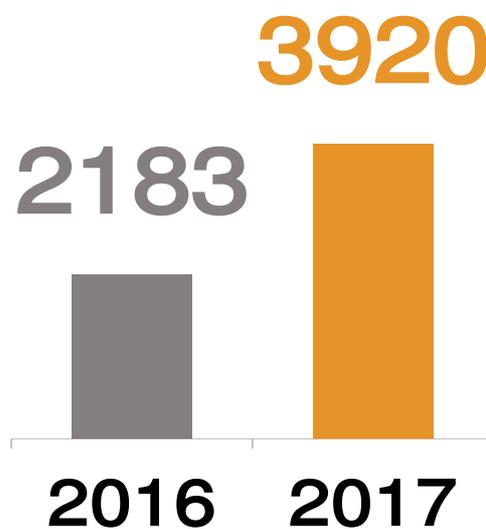
Os resultados obtidos pelo Serviço Social são muito subjetivos, temos a certeza de que conseguimos amenizar as dificuldades das famílias, mas é impossível quantificá-las.

## DESTAQUES DO ANO

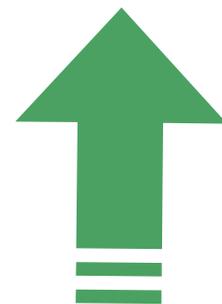
O setor de Serviço Social apresentou um crescimento de 79,57%, no número de atendimentos em 2017.



## Quantidade de atendimentos Serviço Social



79,57%





# Saúde

# Fisioterapia

A fisioterapia respiratória trata os usuários da clínica com disfunções pulmonares, realizando desobstrução de vias aéreas; enquanto que a fisioterapia motora visa estratégias para manter a funcionalidade do paciente através da manutenção da força muscular prevenindo encurtamento, retrações musculares e deformidades ósseas, trauma-ortopedia funcional, trata também disfunções osteomioarticulares e tendíneas resultantes de traumas e suas consequências imediatas e tardias, lesões por esforços repetitivos, além de patologias ortopédicas.

## Descrição das atividades

O setor de Fisioterapia da APAE-CG, no período de fevereiro à dezembro de 2017, prestou atendimento nas áreas de Neurologia, Pneumofuncional e Traumatologia-ortopedia. Essas atividades foram desenvolvidas tanto em atendimentos individuais como em grupo. Os atendimentos individuais acontecem nos dois turnos, com 40 minutos de duração e geralmente duas vezes por semana para cada paciente. Na área de Neurologia utiliza-se como recurso terapêutico a Cinesioterapia, o conceito Bobath – Método Neuroevolutivo, Método Kabat – Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Mecanoterapia e Eletroestimulação. Na Fisioterapia Pneumofuncional realiza-se procedimentos de higiene brônquica, oxigenoterapia, exercícios respiratórios de reexpansão e desinsuflação pulmonar associados à utilização de incentivadores respiratórios, além de orientações para os cuidados domiciliares. Na Traumatologia-Ortopedia utiliza-se a Crioterapia, a Cinesioterapia, Massoterapia e Eletroterapia.

Os atendimentos em grupo são realizados de acordo com as necessidades dos usuários. Foram criados portanto:

**Grupo de Estimulação Precoce**, que atende crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de 0 a 2 anos com a participação da família;

**Grupo de Orientação à Família de Pacientes Tetraplégicos** sem faixa etária específica, de ambos os sexos, onde a família é orientada a dar continuidade ao atendimento em suas casas e onde são debatidos assuntos relevantes para esta clientela, ambos os grupos tem participação interdisciplinar (Fonoaudiólogo, Psicólogo e Assistente Social);

**Grupo Projeto de Fisioterapia na Reabilitação Motora Funcional de Alunos da Escolaridade**, que atende ao público adolescente e adulto da escolaridade que apresentam limitações posturais evitando o agravamento destas, bem como melhorando a qualidade de vida destes usuários.

Estes grupos funcionam até duas vezes por semana, com duração de 30min à 1h20min e utilizam-se diversas técnicas e recursos, tais como: bolas, faixas elásticas, pesos, círculos, halteres, brinquedos sonoros, tatames, colchonetes e pranchas ortostáticas.

Todos os atendimentos descritos foram realizados pelos fisioterapeutas da APAE-CG e pelos estagiários pré concluintes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, sob supervisão de seus preceptores.

### **Público alvo**

O atendimento individual é oferecido para crianças e adultos de ambos os sexos e grau de escolaridade diversas (alfabetizados e não alfabetizados), com deficiência física e ou múltipla, bem como, limitações osteomusculares e afecções respiratórias, sendo estas limitadas temporárias ou permanentes.



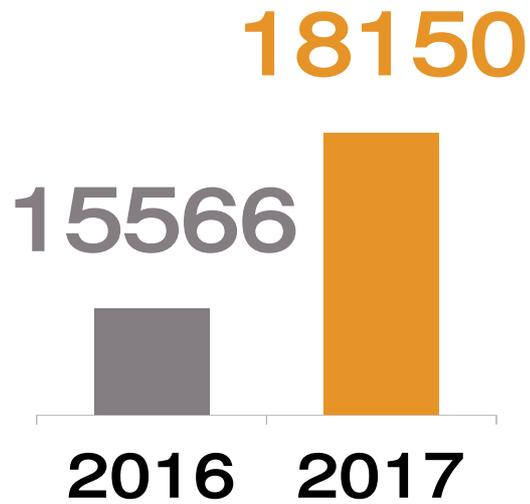
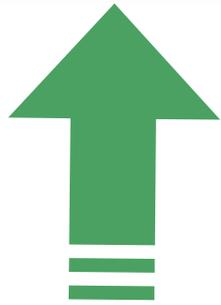
### **Resultados**

**(1)** Na Fisioterapia motora obtivemos ganhos motores e funcionais que facilitam as atividades da vida diária dos pacientes. Na Fisioterapia Pneumofuncional houve melhora significativa no quadro clínico dos pacientes, com diminuição das intercorrências hospitalares.

**(2)** O atendimento em grupo favoreceu melhora na flexibilidade, amplitude de movimento, coordenação, ganho de equilíbrio e alinhamento postural, além disso, trouxe um despertar para a participação mais efetiva dos familiares.

## Quantidade de atendimentos Fisioterapia

16,60%



### DESTAQUES DO ANO

O setor de fisioterapia apresentou um crescimento de 16,60%, no número de atendimentos em 2017.

### CAMPO DE ESTÁGIO

Foram 22 estagiários (11 pela manhã e 11 à tarde), 20 alunos(as) no setor de Fisioterapia Motora e 2 alunos(as) no setor de Fisioterapia Respiratória em ambos os turnos, com atendimentos individuais e também realizados atendimentos nos grupos com palestras aos familiares dos usuários, supervisionados por Preceptores da Faculdade Maurício de Nassau.



# Fonoaudiologia

Promove a habilitação e reabilitação dos distúrbios de linguagem oral e escrita, fala, alteração na mastigação, sucção, respiração e deglutição, bem como disfagias, e pacientes que utilizam sondas para se alimentação, com objetivo de adequar as funções o mais rápido possível da normalidade, de acordo com a necessidade de cada usuário.

## Descrição das atividades

O Serviço de Fonoaudiologia prestado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande (APAE-CG) é desenvolvido a fim de proporcionar adequação e/ou melhoria diante dos quadros **Sindrômicos** e/ou por causas secundárias a **Anóxia ou Hipóxia perinatal ou pós-natal**, ou por outros fatores associados a esses quadros clínicos, em nível de avaliação, terapia, orientação e estimulação fonoaudiológica.

## Público alvo

O público alvo as quais a oferta (atendimento) é direcionada são os pacientes portadores de **SÍNDROME DE DOWN, ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA (PC), AUTISMO E SÍNDROMES VARIADAS**, tanto do sexo masculino, quanto feminino, em faixa etária de 0 meses até 61 anos de idade, sendo alguns desses frequentando escola.

## O PAPEL DO FONAUDIÓLOGO

Vale a pena suscitar sobre a atuação do fonoaudiólogo, sendo um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das linguagens oral e escrita, fluência, voz, motricidade orofacial, educacional e disfagia. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Na APAE-CG atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais e médico.

A equipe fonoaudiológica é composta por quatro fonoaudiólogos que procuram atuar em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Com relação à capacidade de atendimento do serviço, são atendidos 171 pacientes de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h durante todo o ano.



A equipe fonoaudiológica é composta por quatro fonoaudiólogos, como mencionado anteriormente, cujo os nomes são: Débora Cardoso Alves, Dilmara Vieira de Arruda, José Geraldo Ribeiro Gregório e Jullianne Barbosa da Silva Mota, sendo esses com experiência nas áreas de Linguagem, Psicopedagogia, Disfagia e outras, todos com vínculo trabalhista com a entidade, regime CLT, com carga horária de 20h semanais cada um.

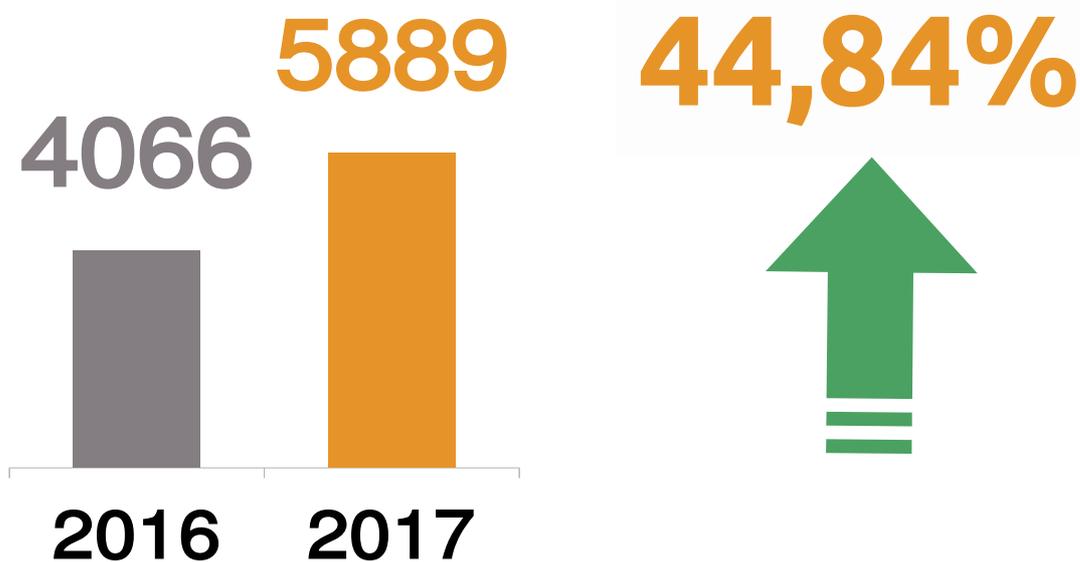
## Resultados

Foram repercutidos principalmente nas várias altas no referido setor, pois muitos dos pacientes não necessitavam estar mais nos atendimentos, uma vez que se alcançou o objetivo do tratamento, seja de estimulação de linguagem, orientação e/ou gerenciamento da disfagia. Ressalta-se que o processo de alta dos pacientes deve ser levado em consideração, pois existe uma lista de espera, no qual se deve avançar para que todos possam ter a oportunidade de tratamento.

Ressalva-se também o papel da família no tratamento, sendo essa de extrema relevância, pois sem sua participação no processo terapêutico, o objetivo proposto não será alcançado, contudo, existem familiares que acreditam que apenas no *setting* terapêutico o filho terá a melhora que tanto desejam, mas que na prática clínica, na maioria das vezes isso não acontece.

Muito deve ser feito ainda para que as famílias sejam conscientes de sua participação no tratamento, porém, a realidade está mudando, como constatação, as altas obtidas no setor. Todos os fonoaudiólogos atuam incessantemente nesse sentido, orientando a continuidade do tratamento em casa e tentando conscientizar por meio dos resultados que sua participação é essencial.

## Quantidade de atendimentos Fonoaudiologia



### DESTAQUES DO ANO

O setor de fonoaudiologia apresentou um crescimento de 44,84%, no número de atendimentos em 2017.

# Psicologia

O setor de psicologia atende as famílias na elaboração do luto, ressignificando seus objetivos com a criança que nasceu em detrimento da desejada e planejada, atendimento aos usuários individual e em grupo, para ajudá-los a resolver conflitos, intervindo no ganho de autoestima.

## Descrição das atividades

**(1) TRIAGEM/AVALIAÇÃO:** marcada previamente pelo setor de serviço social, na qual é quem acolhe as famílias, e de acordo com a necessidade encaminha para o setor de psicologia para tal procedimento. Este serviço foi realizado por duas psicólogas, uma vez por semana e teve objetivo de traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada as suas necessidades.

**(2) ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO INFANTIL:** teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos das crianças com deficiência intelectual e/ou múltipla através da ludoterapia a fim de promover a saúde emocional dos mesmos.

**(3) ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO ADOLESCENTE/ ADULTO:** teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos dos adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla a fim de promover a saúde emocional dos mesmos.

**(4) ATENDIMENTO EM GRUPO CLÍNICO:** teve como objetivo trabalhar os conteúdos psicológicos, assim como também a socialização das crianças, adolescentes/Adulto com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**(5) ATENDIMENTO EM GRUPO DA ESCOLARIDADE:** visou potencializar as relações entre os usuários e contribuir para o processo ensino-aprendizagem, trabalhando temáticas relacionadas ao planejamento pedagógico ou necessidades dos alunos.

**(6) ORIENTAÇÃO FAMILIAR:** visou orientar os pais em relação à conduta da criança instruindo-os a intervir adequadamente.

**(7) ORIENTAÇÃO À ESTAGIÁRIOS:** teve por meta dá suporte prático em paralelo a supervisão acadêmica buscando otimizar as intervenções dos estagiários na instituição.

**(8) ORIENTAÇÃO A PROFESSORES DO ENSINO REGULAR:** visou orientar e elaborar estratégias com os professores do ensino regular de acordo com a necessidade, buscando a integral inclusão da pessoa com deficiência nas políticas de inclusão.

**(9) BRINQUEDOTECA:** visou estimular as potencialidades das crianças contribuindo para o desenvolvimento pleno de suas funções cognitivas, motoras, sociais e emocionais;

**(10) GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA:** visou oferecer suporte, através de estimulações psicomotoras, as crianças com Síndrome de Down que eram atendidas no Grupo de Estimulação Precoce como também orientar os pais paralelamente buscando o pleno desenvolvimento dessas crianças.



**(11) GRUPO SALA DE ESPERA:** teve por objetivo auxiliar na criação de um bom vínculo afetivo entre os pais, mães e responsáveis às crianças atendidas na instituição, fator de fundamental importância para o desenvolvimento dos assistidos. As reuniões aconteceram com a participação de alunos do curso de psicologia da Universidade Maurício de Nassau e UFCG.

**(12) PROJETO A PSICOMOTRICIDADE COMO AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO:** teve por finalidade trabalhar a psicomotricidade que é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais, integrados com sua emoção e expressado por esses movimentos. Para realização do projeto contamos com a participação dos alunos estagiários da Universidade Federal de Campina Grande UFCG.

**(13) PALESTRAS AOS FAMILIARES:** teve como objetivo orientar os pais ou responsáveis em relação a temáticas trabalhadas, que contribuiu para a evolução dos usuários.

**(14) ORIENTAÇÃO/MONITORAMENTO:** visou acompanhar pacientes que receberam alta, mas que por possuírem quadro clínico instável e/ou progressivo precisavam ser avaliados uma vez ao mês.

**(15) VISITA DOMICILIAR:** teve como objetivo conhecer a estrutura física e dinâmica da convivência do usuário em seu contexto familiar, assim como também dar apoio as famílias que perdem seus filhos nossos usuários.

**(16) GRUPO DE AUTODEFENSORES:** realizou ações que contribuíram no exercício do *self advocacy* da pessoa com Deficiência Intelectual debatendo temáticas referentes à deficiência intelectual tais como: LBI - Lei Brasileira da Inclusão, Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, dificuldades e desafios enfrentados no cotidiano das pessoas com deficiência e suas famílias, entre outros.

## Público alvo

**TRIAGEM/ AVALIAÇÃO:** está aberta a qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e todos os sexos.

**ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO INFANTIL:** crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 03 a 12 anos com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO ADOLESCENTE/ ADULTO:** adolescentes a partir dos 13 anos de ambos os sexos, adultos de ambos os sexos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**BRINQUEDOTECA:** crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 04 a 12 anos.

**ATENDIMENTO EM GRUPO CLÍNICO:** criança de faixa etária 04 a 12 anos de ambos os sexos, outros grupos formados por adolescentes/adulto de 13 anos em diante.

**ATENDIMENTO EM GRUPO DA ESCOLARIDADE:** alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 06 a 61 anos, com deficiência intelectual e/ou múltipla.

**ORIENTAÇÃO FAMILIAR:** pais de faixa etária variada, e grau de escolaridade variado.

**ORIENTAÇÃO A ESTAGIÁRIOS:** estudantes de ambos os sexos, cursando psicologia e faixa etária variada.

**GRUPOS DE ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA:** crianças com Síndrome de Down entre 0 e 02 anos de ambos os sexos, como também os pais paralelamente.

**GRUPO SALA DE ESPERA:** responsáveis de ambos os sexos, faixa etária bastante variada e com nível de escolaridade variado, para esta atividade contamos com a participação de alunos do curso de psicologia da Universidade Maurício de Nassau e UFCG.

**PROJETO A PSICOMOTRICIDADE COMO AUXÍLIO NA EDUCAÇÃO:** alunos de ambos os sexos, de sala de aula e de faixa etária variada de 06 a 61 anos, com deficiência intelectual e ou múltipla.

**PALESTRAS AOS FAMILIARES:** pais ou responsáveis de ambos os sexos e níveis escolar variados.

**ORIENTAÇÃO/MONITORAMENTO:** pacientes que receberam alta, de ambos os sexos, com deficiência intelectual e ou múltipla.

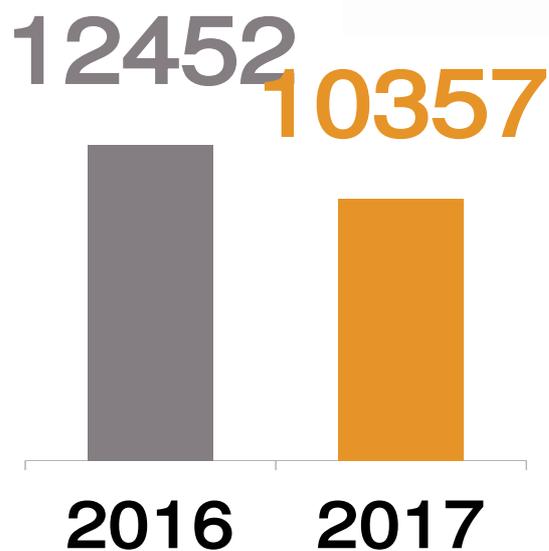
**VISITA DOMICILIAR:** usuário em seu contexto familiar e seus familiares em processo de luto.

**GRUPO DE AUTODEFENSORES :** pessoa com Deficiência Intelectual que queira participar da defesa de direitos no âmbito coletivo, que tenha minimamente uma significativa promoção de autonomia, disponibilidade em participar das reuniões, anseio pela busca de conhecimento e de participar de espaços de defesa e garantia de direitos, tais como: Conselhos Municipais, Audiências Públicas, Conferências etc.

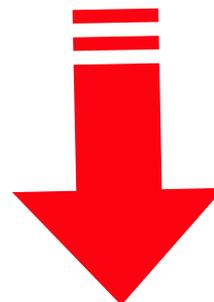
## Resultados

Todas as atividades realizadas estavam em consonância com o objetivo de proporcionar um aumento nos níveis autonomia, independência e autoestima dos pacientes atendidos bem como de suas famílias, a partir do desenvolvimento das funções cognitivas e motoras e da mediação de conflitos a partir das psicoterapias breves de esclarecimento e apoio, as quais objetivam, respectivamente, a clarificação de crenças e comportamentos disfuncionais, e a construção de estratégias de superação.

## Quantidade de atendimentos Psicologia



**-16,82%**



### DESTAQUES DO ANO

O setor de psicologia apresentou uma diminuição de 16,82%, no número de atendimentos em 2017.

**37**

pacientes no  
grupo clínica

**97**

pacientes  
individual

**162**

pacientes no  
grupo  
escolaridade



# Equoterapia

A Equoterapia consiste em um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar para melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor do praticante por meio da captação de diferentes estímulos sensorio-motores.

## Descrição das atividades

As sessões de Equoterapia foram realizadas pela equipe multidisciplinar, que atendeu um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e ou múltiplas, onde realizou-se atividades pedagógicas diversas, intervenção psicoterapêutica nos problemas emocionais, psicomotores e psicopedagógico, estimulação sensorio-motora, reabilitação motora na disfunção do tônus, força muscular, marcha e no equilíbrio como também na coordenação motora de MMSS/MMII, em sessões realizadas uma vez por semana com duração de 30 minutos, entre uma sessão e outra tem um intervalo de 10 minutos para descanso das éguas e registro de evolução dos praticantes pelos profissionais no SISAPAE.

## Público alvo

Durante o ano de 2017 foram atendidos 90 praticantes no setor de Equoterapia, sendo 52 do sexo masculino e 38 do sexo feminino constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com diagnósticos diversos (Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Autismo, Hiperatividade, Hipotireoidismo + Doença de Leight, Deficiência Intelectual, Microcefalia e Sequelas de AVC). A faixa etária das pessoas atendidas na Equoterapia varia dos 04 à 75 anos, estes tem escolaridade que varia do maternal ao ensino médio completo.

## Recursos humanos

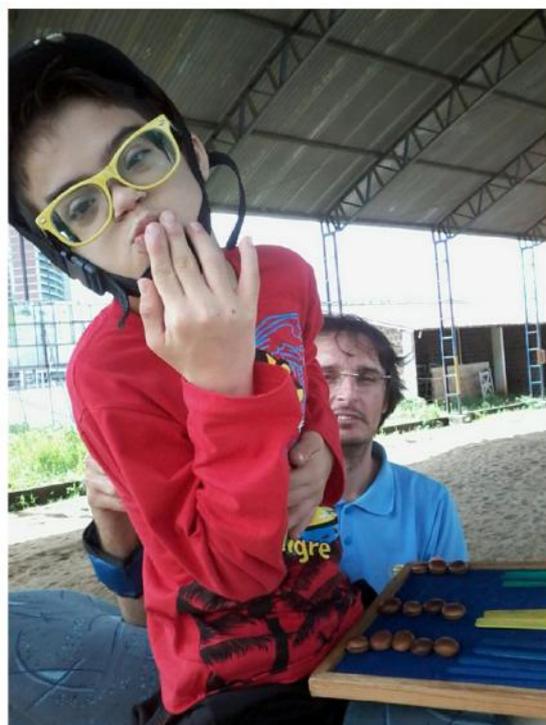
- 01 – Psicóloga
- 02 – Fisioterapeutas
- 01 – Pedagoga
- 01 – Equitador
- 01 – Auxiliar-guia
- 02 – Voluntárias

**2200**

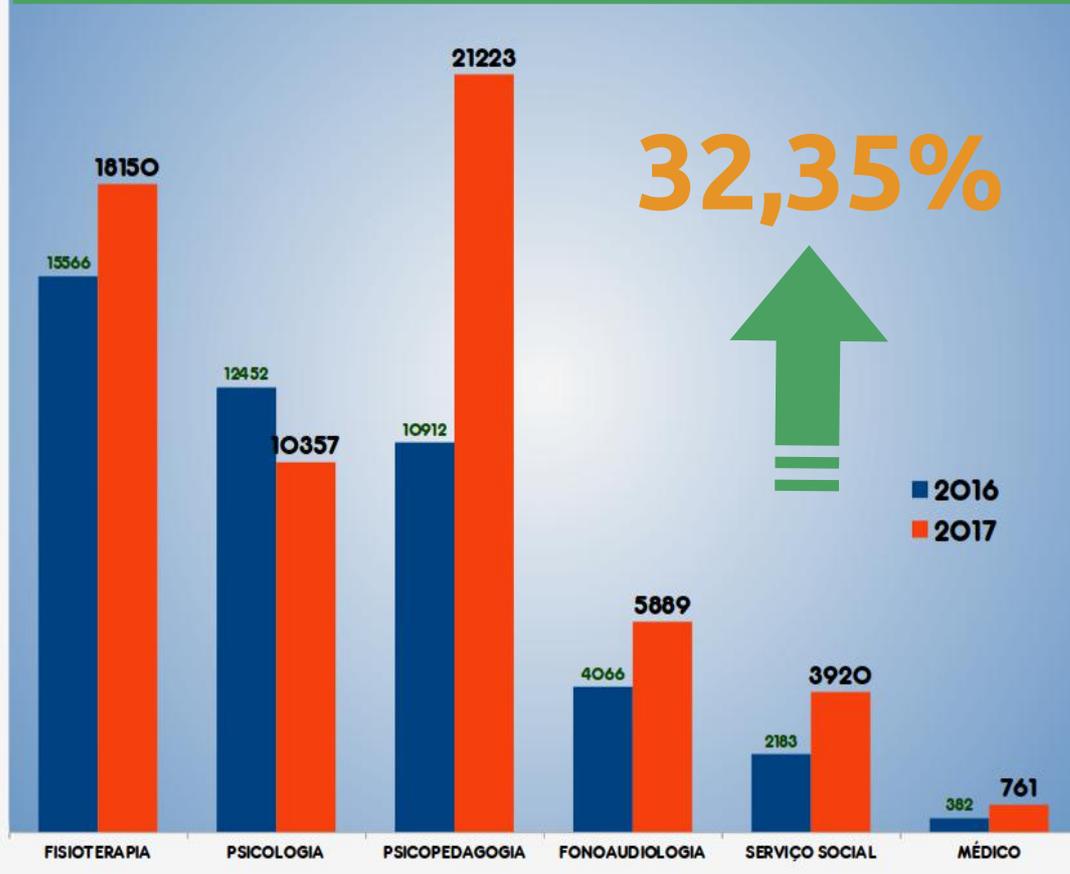
Sessões

## Resultados

O serviço oferecido pela equipe multidisciplinar (psicologia, fisioterapia, pedagogia e equitação) no setor da Equoterapia contribuíram para que o praticante desta modalidade terapêutica tivesse grandes benefícios nas mais diferentes áreas do desenvolvimento melhorando a qualidade de vida, ganhos de autoestima, autonomia, independência nas AVD's (atividades de vida diária), melhora no desempenho escolar, na concentração, afetividade, socialização e interação, motricidade global, ganho na coordenação motora de MMSS/MMII, normalização do tônus, relaxamento muscular, ganho de ADM (amplitude de movimento), de força muscular, melhora do equilíbrio e na marcha. Ressaltamos a importância das orientações dadas pelos profissionais aos membros familiares durante todo o processo terapêutico visto que no tratamento e ou reabilitação é imprescindível o compromisso familiar para o bom desenvolvimento do processo.



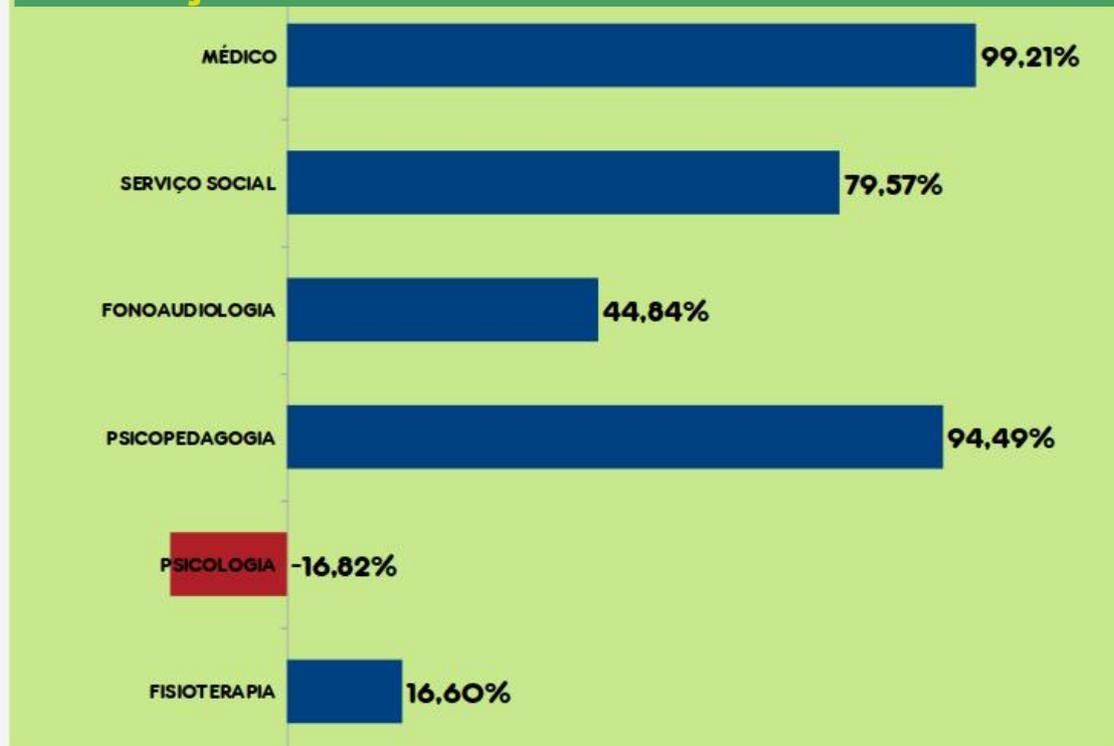
## Atendimentos clínicos



### DESTAQUES DO ANO

A APAE de Campina Grande apresentou um crescimento de 32,35%, no número de atendimentos clínicos realizados em 2017.

## Evolução dos atendimentos 2016-2017





**Educação**

# Ensino fundamental

## Descrição das atividades

**SUSTENTABILIDADE: UM DEVER DE CADA UM** foi a temática geral do ano de 2017 como Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento “é uma oportunidade única para fazer avançar a contribuição do setor do turismo para os três pilares da sustentabilidade – econômica, social e ambiental”, disse o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT), Taleb Rifai. A sustentabilidade tem como base esses três pilares: econômico, social e ambiental e se bem concebido e gerido, proporciona emprego e renda em harmonia com a natureza, a cultura e a economia dos destinos. O consumo responsável dos serviços turísticos também minimiza impactos negativos ambientais e socioculturais e, ao mesmo tempo, promove benefícios econômicos para as comunidades locais e no entorno dos lugares que visitamos.



Dividimos a temática geral em 3 SUBTEMÁTICAS:

- 1 – heranças sociais/econômica: convivência coletiva seja em família, entre amigos ou na sociedade.
- 2 – heranças culturais: espaço, tempo, obras dos artistas.
- 3 – heranças ambientais: imaginar e enxergar paisagens.

No primeiro semestre discutimos os conceitos principais das subtemáticas apresentando nas discussões que a Sustentabilidade social é um conjunto de ações que tem como propósito melhorar a qualidade de vida da população como um todo, visando reduzir as desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação e saúde. Que a Sustentabilidade econômica é um conjunto de práticas econômicas, financeiras e administrativas que visam o desenvolvimento econômico de um país ou empresa, preservando o meio ambiente e garantindo a manutenção dos recursos naturais para as futuras gerações. Poderíamos exemplificar essa área da seguinte forma:

### **Nas empresas**

- (1)** Utilização, sempre que possível, de fontes de energia limpa e renovável. Exemplos: eólica e solar.
- (2)** Tratamento de todos os resíduos orgânicos e materiais gerados no processo produtivo, inclusive priorizando a reciclagem do lixo.
- (3)** Processos produtivos que usem de forma racional a energia elétrica e a água.
- (4)** Tratamento adequado a todos os poluentes gerados na produção de mercadorias e serviços.
- (5)** Uso, sempre que possível, de meios de transportes de mercadorias mais econômicos e menos poluentes. O meio ferroviário e marítimo são os mais recomendáveis.

### **No Governo**

- (1)** Políticas de desenvolvimento de infraestrutura necessárias que não agridam o meio ambiente.
- (2)** Incentivos fiscais para empresas que reciclam ou desenvolvem tecnologias que visem o desenvolvimento sustentável.
- (3)** Fiscalização e punição as empresas que poluem ou gerem qualquer tipo de dano ambiental.
- (4)** Conciliação, através de políticas econômicas, entre desenvolvimento econômico (geração de renda, empregos e crescimento econômico) com uso racional de recursos naturais e proteção ao meio ambiente.

**Quais seriam as vantagens da sustentabilidade econômica? Destacamos três:**

- (1)** Empresas e governos com atitudes sustentáveis geram mais economias financeiras a médios e longos prazos.
- (2)** A imagem de governos e empresas que priorizam a sustentabilidade econômica melhora muito diante os cidadãos e consumidores.
- (3)** Empresas, governos e cidadãos só têm a ganhar com estas atitudes, pois terão um meio ambiente preservado, maior desenvolvimento econômico e a garantia de uma vida melhor para as futuras gerações.



Discutimos que a Sustentabilidade cultural significa reconhecer e considerar a diversidade dos costumes e tradições de um povo, como sua língua, formas de produção agrícola, crenças, práticas de saúde. a cultura como fator essencial da prática e da reflexão sobre o turismo. Pretendemos demonstrar como os termos “cidadania” e “turismo” são, de fato, intimamente relacionados.



E como o patrimônio cultural relacionado ao turismo pode ser visto de maneira ampla - de museus a festas folclóricas, de parques nacionais à arqueologia, da gastronomia à paisagem litorânea, do consumo à preservação. Há vários aspectos de Campina Grande e Paraíba que foram explorados tendo em vista a pluralidade cultural, a diversidade. A história Menina Bonita do Laço de Fita, é um exemplo no qual destacamos a heterogeneidade na e da escola, como o preconceito racial, buscando, as origens dos participantes, suas descendências, culturas em que estão inseridos, como: comidas típicas, costumes, danças, lendas e religião, não só local, mas também global. Com essas reflexões, formamos cidadãos críticos e autônomos que participam do processo social, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo. Realizamos entrevistas com diversos artistas da cidade entre eles Biliu de Campina.



Para este segundo semestre continuamos as reflexões acerca da compreensão e construção do significado do ambiente sustentável, suas contribuições para a preservação da vida na terra, as ações do homem e as consequências apresentadas pela natureza em forma de terremotos, maremotos, tsunamis, empobrecimento do solo, formas alternativas de armazenamento e reutilização do lixo, as formas de contaminação do solo, da água e do ar, as características da biodiversidade da Região Nordeste (vegetação, clima, espécies de animais, problemáticas), ecossistemas brasileiros, efeito estufa e seus agravantes para as mudanças climáticas, entre outros.

Tais discussões foram fomentadas através de palestras, documentários, textos expositivos, informativos, gráficos, imagens e atividades propostas (elaboração de cartazes, textos coletivos, ilustrações, descrição, emissão de opinião, construção de sentido, relatos, observação de ambientes diversificados, entre outros), utilizando uma gama de recursos didáticos, mídia e produções individuais disponíveis na instituição, como também exposto por convidados que abrilhantaram os estudos realizados em sala. Dentro desse tema também foram explorados diversos conteúdos como o alfabeto, letra maiúscula e minúscula, escrita do nome e sobrenome, som inicial e final das palavras, listagem de palavras, construção de palavras, frases, pontuação, (palavras rimadas, formar palavras com alfabeto móvel, calendário: data – dia, mês e ano), dialeto, características da vida do nordestino, tipos de clima, vegetação, solo, rios, espécies de animais, possibilidades de trabalho, mapa, localização, identificação da sub regiões do Nordeste, bem como os Estados, limites, cultura regional, tradições religiosas, necessidades de sobrevivência, iniciativas governamentais para acabar com as problemáticas da seca no Nordeste brasileiro, discriminação, Regiões do Brasil, tipos de ecossistemas, suas características, vegetações e espécies animais relacionada a cada um, cores, operações de adição, subtração, iniciação para a multiplicação, leitura de gráficos, dados em porcentagem, litro, quilograma, grama, jogos de associação, sentido lógico, registro fotográfico, elaboração de mensagens natalinas.

Na sustentabilidade ambiental tivemos oficinas de produção de papel reciclado e conversa com as famílias sobre a importância da coleta seletiva.



## Público alvo

Direcionamos todo o trabalho sobre sustentabilidade aos alunos de 07 a 50 anos de idade que participam da escola Margarida da Mota Rocha e seus respectivos familiares, assim como fizemos parcerias com o departamento de engenharia da UFCG, contadora de história da UEPB e sensibilizamos artistas da Terra a participarem conosco desse processo de aprendizagem.

## Resultados

Preservar os aspectos sócio-culturais da região e o meio ambiente e ainda garantir o desenvolvimento: este é o objetivo de todas as ações que garantam a sustentabilidade. Consiste na manutenção das funções e componentes do ecossistema, de modo sustentável, buscando a aquisição de medidas que sejam realistas para os setores das atividades humanas. E com essa proposta conseguimos solidificar e enxergar que temos direitos e deveres a serem cumpridos e que isso interfere nas nossas atitudes de cidadania, no próprio meio no qual estamos inseridos. Percebemos que os Direitos são privilégios que alguém tem de exigir um conjunto de normas e regras com proteção integral e tivemos como exemplo a vida e saúde; a liberdade, respeito e dignidade; a convivência familiar e comunitária; a educação, cultura, esporte e lazer; a profissionalização e proteção ao trabalho. Percebemos ao final que ao passo que temos direitos também temos nossos deveres que seria o exercício pleno de cidadania cumpri-los como : Cumprir regras e normas; Obedecer a ordens dos pais, familiares e professores, comunidade; Participar da convivência familiar e comunitária; Estudar e frequentar a escola; Respeitar todas as pessoas independentes de raça, cor, sexo, religião ou classe social; Praticar os bons costumes; Conhecer os valores da escola, da família, e da sociedade; Preservar os espaços públicos e meio ambientes; Procurar o conselho tutelar sempre que tiver dúvida sobre direitos e deveres a serem cumpridos. Enfim enxergamos a sustentabilidade em sua funcionalidade prática, oferecemos o acesso a essa linguagem e conceitos pedagogicamente.

# 166

**Alunos participaram da realização nas atividades, projetos, serviços, programas desenvolvidos pela escola da APAE-CG de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30mim às 11h30mim e das 13h30mim às 17h30mim, durante todo o ano.**



# Oficinas pedagógicas

## Esporte e dança

### Descrição das atividades

Com o objetivo de preparar e qualificar os alunos para as atividades necessárias da vida diária e desenvolver a autonomia dos mesmos, foram realizadas oficinas pedagógicas, dentre as quais podemos destacar: a horta, a arte culinária e o artesanato. No que diz respeito à área esportiva, realizou-se jogos de futsal, treinamentos, oficinas de dança e competições esportivas, com o objetivo de promover a saúde, a socialização dos alunos e o lazer. Além disso, foram realizadas reuniões com os pais e ou responsáveis no intuito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimulando a participação dos mesmos nas atividades práticas e apresentações dos alunos.



## Público alvo

Alunos com deficiência intelectual e múltipla da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de ambos os sexos, cuja faixa etária encontra-se entre 18 e 50 anos.



## Recursos humanos

- 04 – professores;
- 01 – professor de educação física;
- 01 – voluntário professor de educação física;

## Resultados

Enquanto fruto das oficinas desenvolvidas obtivemos como resultados a capacitação qualificação dos alunos para realização das atividades da vida diária e, conseqüentemente, o desenvolvimento da autonomia dos alunos envolvidos, a partir da preparação do solo, plantio e colheita (oficina da horta), da produção de alimentos servidos nos lanches dos alunos, da vendas de doces e salgados e para outros eventos (oficina de arte culinária) e da confecção das embalagens utilizadas para o armazenamento dos produtos (oficina de artesanato).

Em relação especificamente à oficina de artesanato, destacamos a parceria realizada com o professor universitário Luiz Eduardo (voluntário), a partir da qual foi possível desenvolver um andador que está sendo utilizado no trabalho das fisioterapeutas com as crianças atendidas pela instituição.

Já no que diz respeito à área esportiva, destacamos a participação nos jogos paraescolares da Paraíba, onde conseguimos três medalhas de ouro e duas de prata bem como na etapa nacional das paraolimpíadas escolares, onde conseguimos um quarto lugar e dois quintos lugares. Ainda dentro da área esportiva, foi realizado, em parceria com a Escola de Audiocomunicação, os jogos da amizade com alunos de ambas às instituições. Além disso, a partir das oficinas de dança, os alunos puderam participar da realização de espetáculos e participações em eventos de outras instituições. Por fim, ainda como fruto das atividades desenvolvidas, destacamos a realização de bazares para a comunidade escolar.

**40**

Alunos atendidos nas oficinas

**27**

Alunos atendidos bocha paraolímpica

**22**

Alunos atendidos no futsal

**50**

Alunos atendidos na dança

# Calendário Escolar - 2017

■ Férias ■ Início das aulas ■ Feriados ■ Assembleia ■ Recesso ■ Seminário

| Janeiro |    |    |    |    |    |    |
|---------|----|----|----|----|----|----|
| D       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
| 1       | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8       | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15      | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22      | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29      | 30 | 31 |    |    |    |    |

| Fevereiro 14 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|---------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                         | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                           |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5                         | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12                        | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19                        | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26                        | 27 | 28 |    |    |    |    |

**Janeiro**  
02 a 31 - Férias coletivas

**Fevereiro**  
06 - Início das aulas  
22 - Assembleia dos professores (rede particular)  
27 e 28 - Carnaval

| Março 22 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                       |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5                     | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12                    | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19                    | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26                    | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |    |

| Abril 16 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                       |    |    |    |    |    | 1  |
| 2                     | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9                     | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16                    | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23                    | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30                    |    |    |    |    |    |    |

**Março**  
01 - Carnaval

**Abril**  
13 e 14 - Feriado Semana Santa  
21 - Feriado Tiradentes  
27 - Assembleias dos professores (rede particular)

| Maio 22 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|----------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                    | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                      |    |    |    |    |    |    |
|                      | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  |
| 7                    | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 23 |
| 14                   | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21                   | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28                   | 29 | 30 | 31 |    |    |    |

| Junho 11 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                       |    |    |    |    |    |    |
|                       |    |    |    | 1  | 2  | 3  |
| 4                     | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 11                    | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18                    | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25                    | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |    |

**Maio**  
01 - Feriado Dia do trabalho

**Junho**  
15 - Feriados Corpus Christi  
19 a 30 - Recesso escolar

| Julho 21 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                     | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                       |    |    |    |    |    | 1  |
| 2                     | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9                     | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16                    | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23                    | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30                    | 31 |    |    |    |    |    |

| Agosto 23 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                      | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                        |    |    |    |    |    |    |
|                        |    | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  |
| 6                      | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
| 13                     | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20                     | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27                     | 28 | 29 | 30 | 31 |    |    |

**Julho**  
03 - Início das aulas

**Agosto**  
05 - Feriado Fundação da Paraíba

**Setembro**  
07 - Feriado da Independência do Brasil

| Setembro 20 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|--------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                          |    |    |    |    | 1  | 2  |
| 3                        | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10                       | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17                       | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24                       | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

| Outubro 19 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|-------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                       | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                         |    |    |    |    |    |    |
| 1                       | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  |
| 8                       | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15                      | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22                      | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29                      | 30 | 31 |    |    |    |    |

**Outubro**  
11 - Feriado Aniversário de Campina Grande  
12 - Feriado da Padroeira do Brasil  
13 - Feriados Antecipação do Dia do professor

**Novembro**  
02 - Feriado Dia de Finados  
15 - Feriado Proclamação da República

**Dezembro**  
08 - Feriado Padroeira de Campina Grande  
23 a 31 - Recesso Escolar

| Novembro 20 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|--------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                          |    |    | 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5                        | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 12                       | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19                       | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26                       | 27 | 28 | 29 | 30 |    |    |

| Dezembro 15 dias letivos |    |    |    |    |    |    |
|--------------------------|----|----|----|----|----|----|
| D                        | S  | T  | Q  | Q  | S  | S  |
|                          |    |    |    |    |    | 1  |
|                          |    |    |    |    |    | 2  |
| 3                        | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 10                       | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17                       | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24                       | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31                       |    |    |    |    |    |    |

**BIMESTRES**

1º Bimestre: 06/02 a 07/04 (41 dias letivos)  
 2º Bimestre: 10/04 a 16/06 (44 dias letivos)  
 3º Bimestre: 03/07 a 22/09 (59 dias letivos)  
 4º Bimestre: 25/09 a 22/12 (59 dias letivos)

**Total de dias letivos: 203**





# Autodefensoria

# Autodefensoria

## Descrição das atividades

### Em março

**(1)** Exibição do filme “ Do Luto à luta”, para refletir sobre algumas histórias de pessoas com deficiência e a dificuldade de inclusão social na escola e sociedade.

Nessa atividade utilizamos o espaço do auditório e fizemos uso da TV, para exibição do filme e em seguida, abrimos diálogo sobre as dificuldades enfrentadas pelos familiares desde a inclusão da pessoa com deficiência na família até sua inclusão na escola e em espaços sociais, como foi exibido nas cenas do filme.

**(2)** Apresentação da cartilha sobre os cuidados com a saúde da pessoa com síndrome de Down.

Esse encontro ocorreu a partir da exposição da pedagoga voluntária com a exposição de slides referente a cartilha encontrada no site do programa Viver sem limites. Comentamos sobre a necessidade de cuidar da saúde da pessoa com Síndrome de Down.

**(3)** Comemoração referente ao *Dia da Mulher* a partir *da exposição de slides sobre as mulheres e suas conquistas*.

Houve bastante interesse do grupo por se tratar de exemplos de algumas mulheres que alcançaram autonomia e independência. Fizemos uma comparação com algumas que convivem com cada participante do grupo e que também mereceram ser reconhecidas. Houve a entrega de uma lembrancinha para todos entregarem a mulher mais importante na vida deles.

**(4)** Apresentação dos Autodefensores Germana e Francisco, sobre a temática “Tecnologias Assistivas” para pessoas com sequelas de Paralisia Cerebral.

Nessa atividade houve a participação ativa dos autodefensores, onde Francisco preparou em casa uma seleção de vídeos que apresenta o uso de alta tecnologia para fabricação de equipamentos que facilitem a vida dos cadeirantes. Enquanto que Germana visitou o setor da clínica na instituição e mostrou fotos de equipamentos usados na APAE que auxiliam a reabilitação das pessoas com deficiência. O mais interessante foi a apresentação de um andador confeccionado com material de baixo custo.

### Em abril

**(1)** Despedida das estagiárias do curso de Educomunicação pela UFCG, que estiveram conosco durante meses.

Sugerido pela turma, fizemos um momento de despedida com uma festinha, preparada a partir da contribuição individual. Houve lanche e entrega de uma lembrancinha, para as estagiárias que tanto contribuíram com o nosso trabalho e que tornaram nossos encontros bem dinâmicos ao desenvolverem o estágio de intervenção.

**(2)** Lei brasileira de inclusão comentada pelo grupo Autodefensores referente alguns capítulos.

**(3)** Criação de vídeo com os depoimentos de todos sobre a “Lei brasileira de Inclusão” e transcrição das falas.

**(4)** Sintetizar a fala dos Autodefensores, sobre cada artigo referente aos capítulos: CAPÍTULO VII DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL Art. 39; CAPÍTULO VIII DO DIREITO À PREVIDÊNCIA SOCIAL Art. 41; CAPÍTULO IX DO DIREITO À CULTURA, AO ESPORTE, AO TURISMO E AO LAZER Art. 42.

Para esse trabalho desenvolvemos uma metodologia de coleta de informações através de filmagem dos encontros e transcrição dos comentários que cada participante do grupo abordou. A voluntária e estagiária sintetizaram a fala dos autodefensores, sobre cada um dos artigos. O produto final deve ser publicado no material sobre linguagem acessível para pessoas com deficiência intelectual.

## Em agosto | setembro

**(1)** Sobre a programação da semana da Pessoa com deficiência na APAE (houve uma avaliação iniciada pelos alunos sobre a falta de participação deles na construção da programação e críticas ).

**(2)** Registro das falas em anexo.

Esse momento foi iniciativa dos participantes do grupo e recebeu nossa atenção por demonstrar que as reivindicações pessoais partiram do grupo e precisou de espaço e atenção para comentários críticos sobre a programação da semana da pessoa com deficiência.

**(3)** Trabalho com o tema nacional da Semana da Pessoa com deficiência e Criação do poema feito por ANDRESSA sobre a temática; Poema em anexo.

Como forma de desenvolver o protagonismo da pessoa com deficiência, todos os anos convidamos a usuária Andressa Elias para criar um poema que aborde a temática da pessoa com deficiência. Este poema foi lido pelos participantes do grupo autodefensores e comentado por alguns espontaneamente.

**(4)** Entrega dos certificados referente a eleição de autodefensores no momento recordando o São João. Em anexo.

Considerando que o recordando o São João da APAE, fazia parte da programação da semana da pessoa com deficiência e que reuniu os turnos da manhã e tarde, fizemos um momento de solenidade de entrega dos certificados e oficialização aos eleitos autodefensores;

**(5)** Trabalho sobre algumas emoções básicas e comentário sobre o mês de prevenção ao suicídio.

Essa atividade partiu de conversas sobre os sentimentos que cada participante tem feito suas exposições no grupo a cada encontro no início das atividades com conversa informal. E a maioria relata que já sofreu muito com a depressão causada principalmente pela tristeza e raiva. Direcionamos esse trabalho voltado para duas das emoções básicas que todo ser humano sente e que mais prejudica a saúde e pode levar até ao suicídio; foi muito interessante os relatos e exposição de vivências que levou a desenvolver a depressão e pensar em suicídio;



## Em outubro | novembro

- (1) Deveres inerentes ao ser humano.
- (2) Uso do regimento interno para apresentar os deveres dos atendidos na APAE e no estatuto da APAE apresentar os deveres dos autodefensores;  
Essas atividades partiram de uma ou mais situações em que participantes do grupo se expressaram de forma a reivindicar direitos e muitas vezes precisam saber mais seus deveres e como se expressar diante dos profissionais da instituição; foi interessante o debate e pouco podemos fazer, visto que alguns deles tem opinião fixa.
- (3) Informações sobre a prevenção do câncer de mama como parte da programação do outubro rosa.  
Sempre no mês de outubro desenvolvemos um momento dinâmico para apresentar os cuidados que a mulher precisa ter para evitar o câncer de mama;
- (4) Uso de panfletos educativos e vídeo.
- (5) Construção e finalização da Carta dos autodefensores de Campina Grande;  
Fizemos mais um trabalho a partir dos comentários envolvendo os direitos das pessoas com deficiência a partir da criação de uma carta onde os autodefensores fizeram a exposição de seus desejos em prol do coletivo.

## Em dezembro

(1) Convidamos a família a participarem da confraternização do grupo autodefensores na APAE/CG.

Esse momento encerra nossas atividades como grupo e de forma festiva tivemos momento de apresentação de músicas, mensagens e dinâmicas que inspiraram a nossa confraternização e permitiu a participação do grupo e seus familiares junto a equipe responsável pelos Autodefensores.

## Público alvo

A proposta do programa de “Autogestão, Autodefensoria e Família” tem como público-alvo, um grupo de 20 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com faixa etária a partir dos 16 anos aos 50 anos, através de momentos de diálogos e envolvimento da família. Alguns estão matriculados na escolaridade da instituição e uma minoria está frequentando o Ensino Fundamental no município de Campina Grande.



Os encontros do grupo Autodefensores ocorrem no espaço da APAE uma vez na semana (terça-feira), no horário da 16h30 às 17h30, durante todo ano.

## Resultados

- (1) Melhoria na elaboração e expressão de ideias.
- (2) Avanço na habilidade de relacionar-se em grupo e tentativa de resolver problemas de convivência no grupo.
- (3) Melhor relação interpessoal e noções básicas acerca da legislação específica.
- (4) Conhecimento sobre alguns direitos e deveres, levando a pensar, opinar, discutir.

De um modo geral acreditamos que houve pouca comunicação da equipe responsável com o grupo e setores da instituição e falta de iniciativa em apresentar a proposta a direção na tentativa de obter apoio e confiança de todos. Para este ano tentaremos partir para um trabalho mais sistematizado e buscando a participação de todos os setores da instituição para por em ação nossas metas.

## Carta escrita pelos Autodefensores da APAE- CG

Esse documento foi elaborado pelos autodefensores presentes nas reuniões semanais realizadas durante o ano 2017 na APAE- Campina Grande, foram trabalhados temas sobre os direitos e deveres das pessoas com deficiência, visando a melhoria de vida e o respeito social. Com o consenso dos integrantes formulamos as algumas reivindicações:

### (1) Saúde

- Ajuda do governo para realização de exames com auto custo.
- Atenção e respeito nas unidades de saúde.
- Garantia de prioridade no atendimento.
- Garantir desconto em planos de saúde.
- Desconto para aquisição de cadeiras motorizadas.
- Agilidade nos tratamentos especializados.

### (2) Lazer

- Garantia de verba do governo para construção de quadra de esportes e ou piscina em todas as APAES.
- Efetivação da acessibilidade em locais de diversão como cinema, parque, hotéis e meios de transportes.
- Facilidade na aquisição da carteira de pessoa com deficiência

### (3) Trabalho

- Locais adaptados para realização do trabalho.
- Formação em curso profissionalizante.
- Profissional que auxilie na realização do trabalho.

### (4) Educação

- Participação no conselho da instituição.
- Ônibus escola próprio e adaptado para todas as APAES.

### (5) Família

- Formação da escola de pais.
- Maior Participação dos pais na instituição.
- Realização de cursos para integração dos pais e responsáveis.

### (6) Sociedade

- Conscientização social – Doação e auxílio nos trabalhos realizados na instituição.
- Respeito a pessoa com deficiência nos locais Públicos.
- Linha de ônibus que pare na porta da APAE .

Campina Grande, 30 de outubro de 2017.

## Poema:

### PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DIREITOS, NECESSIDADES E REALIZAÇÕES

Andressa Elias

Meu amigo me escute, e tente me entender.  
Todas as pessoas, os mesmos direitos,  
respeito e deveres devem ter.  
No mundo em que vivemos  
desigualdade não pode ter vez!  
Para isso, contamos com vocês!

Mas, é difícil entender que nem todos pensam assim.  
Infelizmente, há locais que você pode entrar,  
Mas acessibilidade para mim, não há.

As vezes, só queremos alguém que escute e nos dê um pouco de atenção...  
Queremos contar nossas histórias e sentir,  
que pelo menos à nossa volta, existe um pouco de inclusão.

Temos muito pra contar!  
Basta oportunidades, você nos dar!!!  
Já conquistamos muito, mas podemos ir mais além...

Só precisamos que as pessoas entendam  
que ninguém é melhor do que ninguém!

Espero meu amigo, que a partir de hoje  
possamos olhar o nosso próximo com um pouco mais de atenção...  
Não precisa muito, só se precisa olhar com o coração!!!



# Recursos humanos

# Voluntariado

## Descrição

O corpo de voluntários da APAE Campina Grande, tem como objetivo prestar serviços de apoio.

Sem deixar de ressaltar a viabilidade dos serviços que com a presença diária e eficaz do corpo de voluntario conseguimos qualidade e agilidade nos serviços :

- (1)** cozinha – ajuda no preparo do lanche, servir, limpar o ambiente e controle do almoxarifado.
- (2)** clínica – pega usuários em sala de aula, avisa a recepção para alocar o atendimento, procura as famílias para agilizar os atendimentos.
- (3)** médico – prepara a sala, leva os prontuários, coloca em ordem de chegada e controla a entrada.
- (4)** Equoterapia – o fisioterapeuta voluntário alonga o praticante e auxilia na sessão.
- (5)** na biblioteca – mediação nas leituras, ajuda nos jogos, bingos e em atividades em geral, assim como na informática.
- (6)** no serviço geral – cuida da limpeza do ambiente, chama ajuda para o corpo pedagógico, pega material para a equipe e auxilia no uso do banheiro.
- (7)** portaria – substitui o porteiro enquanto o mesmo coloca os usuários no tatame, na cadeira de rodas, pega mercadorias de doação quando chega.
- (8)** prontuários – ajuda no arquivamento dos documentos, atende telefone, separa prontuários quando necessário.



Contamos o serviço de voluntário de segunda a sexta, de 07:30 às 11:30 e de 13:30 às 17:30 horas, com termo de adesão no período máximo de 1 ano.

**24**  
Voluntários



### **Voluntários nos setores**

- 03 – Biblioteca
- 03 – Equoterapia
- 05 – Recepção
- 08 – Serviços gerais
- 03 – Brechó
- 01 – Artesanato
- 02 – Esportes



## Resultados

O setor mobilizou a comunidade campinense em torno do III APAE Fashion Day, conseguindo material de divulgação e doação de roupas para o desfile de modas .

O serviço voluntário conseguiu ainda doação de livro, montou um teatro de fantoches.

Sem deixar de ressaltar a viabilidade dos serviços que com a presença diária e eficaz do corpo de voluntário consegue qualidade e agilidade nos serviços .

# Funcionários

## Número de funcionários



## Tipo de vínculo



## Perfil dos funcionários

### Grau de escolaridade

|                      |        |
|----------------------|--------|
| Ensino Superior →    | 44     |
| Ensino Médio →       | 16     |
| Ensino Fundamental → | 05     |
| ----                 |        |
| Ensino Superior →    | 67,69% |
| Ensino Médio →       | 24,62% |
| Ensino Fundamental → | 7,69%  |

### Gênero

|             |        |
|-------------|--------|
| Feminino →  | 51     |
| Masculino → | 14     |
| ----        |        |
| Feminino →  | 78,46% |
| Masculino → | 21,58% |

### Faixa etária

|                    |        |
|--------------------|--------|
| De 26 a 43 anos →  | 35     |
| De 44 a 50 anos →  | 16     |
| Acima de 50 anos → | 14     |
| ----               |        |
| De 26 a 43 anos →  | 52,85% |
| De 44 a 50 anos →  | 24,61% |
| Acima de 50 anos → | 21,54% |



# Eventos e comemorações

**fevereiro 2017**

**Carnaval**

**Maio 2017**

**10, 11, 12 - Semana da Mãe Mulher**

**agosto 2017**

**12 - Dia dos Pais**

**21 a 27 – Semana Nacional da Pessoa com Deficiência**



**outubro 2017**

**25 – III APAE Fashion Day**

**26 – Outubro rosa**



**dezembro 2017**

**21 – Apresentação Natalina**

**março 2017**

**08 – Dia da mulher**

**21 – Dia internacional da Síndrome de Down**

**Junho 2017**

**16 – Arraiá da APAE**



**setembro 2017**

**07 – Desfile Cívico**

**13, 14, 15 – Congresso Estadual das APAEs-PB**



**novembro 2017**

**14, 15, 16 – Congresso Nacional da APAEs**



# Parceiros

# Parceiros

A todos, o nosso muito obrigado.

- Acauã Distribuidor
- Agência Café com propaganda
- Agile Computadores
- Amélia Modas
- Anatólio Seguros
- Assaí Atacadista
- Atacadão Rio do Peixe
- Azus Copy Center
- Canopus Turismo
- Centro Especializado em Reabilitação – CER
- Colégio Motiva
- Educandário Jeová Jiré
- E M Locações e Construções
- Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima – EDAC
- Extra Supermercados
- Facisa
- Faculdade Maurício de Nassau
- Federação Estadual das APAEs da Paraíba
- Governo do Estado da Paraíba
- Gráfica Marcone
- Imprensa Campinense
- Infogenius Centro Técnico de Ensino
- Lojas Carmélia
- Médicos Cooperados da UNIMED-CG
- Net Claro
- Panificadora Pão Nosso
- Prefeitura Municipal de Campina Grande
- Receita Federal do Brasil
- Rede Compras Supermercados
- Refrigerante Frevo
- Rei de ouro
- Ri-happy Brinquedos
- Sammy Rosemberg de Melo
- Sandálias Kenner
- Senhor Elpídio
- Supermercados Tropeiros
- Todos os doadores do Débito Automático
- Todos os doadores do telemarketing
- Todos os funcionários
- Todos os sócios contribuintes da APAE-CG
- Todos os voluntários
- UNIMED Campina Grande
- Universidade Estadual da Paraíba
- Universidade Federal de Campina Grande
- Universidade Federal de Pernambuco

## Seja um associado

Caro leitor, que tal ser um associado da APAE Campina Grande? A sua contribuição nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
Fundada em 01.09.1982 – CNPJ 70.097.894/0001-65  
Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371  
DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Lei 061/07-08-98  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Nº 71000.125653/2014-52, 43314  
www.campinagrande.apaebrasil.org.br – Email: apaecampinagrande@gmail.com



### TERMO DE ADESÃO DO ASSOCIADO

Eu,

RG  CPF , residente e domiciliado no endereço

declaro aceitar e acatar todas as disposições contidas nos Estatutos da Federação Nacional das APAEs, da Federação das APAEs do Estado da Paraíba e da APAE de Campina Grande, manifestando expressamente meu interesse no sentido de fazer constar o meu nome no Quadro Social da APAE-CG, na qualidade de associado contribuinte desta entidade, a qual será estabelecida após assinatura do presente termo de adesão. Comprometo-me a efetivar uma contribuição mensal em dinheiro, em atendimento ao disposto no art. 18, inciso II do Estatuto da APAE-CG, contribuindo para o implemento de suas ações.

O requerente manifesta sua opção pelas formas de contribuição abaixo declinadas, bem como o dia e o local que realizará o pagamento.

Valor

Data do Pagamento

Campina Grande,

---

**ASSINATURA**

## Seja um doador

Caro leitor, que tal ser um doador da APAE Campina Grande? A sua doação nos ajuda a apoiar várias pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Preencha os dados abaixo e entregue em nosso endereço.



### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

### AUTORIZAÇÃO PARA DÉBITO AUTOMÁTICO

### BANCO DO BRASIL

NOME DO CORRENTISTA:

AGÊNCIA:  Nº DA CONTA CORRENTE:

TELEFONE PARA CONTATO:

ENDEREÇO DE CONTATO:

#### Condições:

1. Autorizo o Banco do Brasil S/A a debitar em minha Conta Corrente, a doação mensal para a APAE-CG, no valor de R\$

Banco do Brasil S/A isento de qualquer responsabilidade decorrente da não liquidação do compromisso por insuficiência de saldo na data escolhida.

3. Em qualquer caso de dúvida ou reclamação, devo solicitar esclarecimentos diretamente a APAE-CG.

4. O Banco do Brasil S/A se ressalva o direito, a qualquer tempo, de cancelar a presente prestação de serviço, mediante comunicação por escrito.

ASSINATURA DO TITULAR DA CONTA:

LOCAL E DATA: